

Medicina Veterinária

LEIOMIOMA INTESTINAL EM CADELA: RELATO DE CASO

Gabriella Valle Pereira - Acadêmica do 9º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG

Victória Franciscani Coimbra - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG

Raquel Athanasio - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG

Thatiane Cunha Teixeira - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG

Lerrania Lima Alves - Médica Veterinária Residente - Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG - Orientador(a)

Resumo

Neoplasias relacionadas ao trato gastrointestinal normalmente são incomuns em pequenos animais. O leiomioma é classificado como tumor benigno da musculatura lisa, geralmente não invasivo, com crescimento lento e não metastático, além de possuir predisposição sexual, sendo mais encontrado em machos. Tratando-se de trato gastrointestinal, os locais mais comuns de encontrar leiomioma são esôfago, estômago e eventualmente os intestinos. Os sinais clínicos são variáveis, podendo haver a presença de intussuscepção, oclusão, palpação de massa em reto, além de histórico de disquezia, tenesmo e hematoquezia. Para auxiliar no direcionamento diagnóstico, é possível usufruir de exames de imagem, como a ultrassonografia, tomografia computadorizada e colonoscopia. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma cadela, raça Poodle, com cinco anos de idade, fêmea castrada, que chegou ao Hospital Veterinário da UFLA apresentando histórico de anorexia, caquexia, distensão abdominal, prostração, diarreia e êmese. Ao exame físico notou-se abaulamento abdominal com teste de balotamento positivo, indicando líquido livre cavitário, compatível com ascite. Foram solicitados exames de imagem que constatarem nódulos em fígado e região abdominal, não sendo possível distinguir região específica. Os exames hematológicos demonstraram anemia normocítica normocrômica, trombocitopenia, eosinofilia e ALT elevada. Na tentativa de diagnóstico, optou-se pela realização de celiotomia exploratória para realização de biópsia incisional das estruturas. Durante o procedimento cirúrgico verificaram-se incontáveis estruturas esbranquiçadas, de aspecto firme, superfície irregular e aderidas ao intestino delgado, mesentério e linfonodos mesentéricos. No fígado foram visualizados nódulos circunscritos, aderidos ao parênquima hepático, de consistência firme e coloração amarelada. Os fragmentos coletados foram enviados para análise histopatológica, sendo o diagnóstico compatível com leiomioma intestinal e colangiohepatite linfoeosinofílica, afecções de ocorrência rara em cães. A paciente apresentou boa recuperação cirúrgica, e segue em tratamento medicamentoso para a afecção hepática, apresentando melhora considerável dos sinais clínicos. Por estar difusamente aderido ao intestino, o leiomioma não pode ser removido por completo, sendo sugerido o acompanhamento por exames de imagem para avaliação dos nódulos e posterior ressecção daqueles que apresentarem maior crescimento.

Palavras-Chave: leiomioma intestinal, leiomioma em cadela, leiomioma em cadela.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/ei7Y637gLDY>

Sessão: 2

Número pôster: 134

Identificador deste resumo: 1159-16-1237

novembro de 2022